

Por Ingrid Leite e Karla Lima

O balanço atual do setor tem como função primordial lançar diretrizes para que a saúde suplementar não sucumba à crise

O monitoramento do setor pela ANS

Os efeitos da pandemia de covid-19 ainda são impossíveis de se mensurar. A saúde e a economia ainda verão reverberar por muito tempo as consequências da maior crise sanitária mundial dos últimos tempos.

Em razão dos inegáveis impactos do novo coronavírus na saúde suplementar, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em seu papel fiscalizador, tem monitorado o setor para avaliar, além da repercussão econômico-financeira (investimento x inadimplência), a utilização e manutenção da rede assistencial.

Neste sentido, o boletim covid-19, de maio/2020, da ANS, tem papel fundamental na tomada de decisões para enfrentamento da pandemia, visto que traça o cenário atual, demonstrando a elevação dos investimentos, a adequação das operadoras à nova realidade em razão da contratação com milhares novos usuários, a necessidade de contratação de profissionais e aquisição de insumos, somada à crescente utilização do serviço médico-hospitalar.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 28.05.2020